



**CENTRO UNIVERSITÁRIO SANTO AGOSTINHO – UNIFSA  
PRÓ-REITORIA DE ENSINO  
DIRETORIA DE ENSINO  
COORDENAÇÃO DO CURSO DE NUTRIÇÃO**

**GABRIEL HENRIQUE DA SILVA**

**ACESSO E IMPORTANCIA DE NUTRIÇÃO PARA PACIENTES VIVENDO COM  
HIV NOS SITSTEMA DE SAÚDE PUBLICA : BARREIRAS , FACILITADORES E  
IMPACTO NA ADEÇÃO AO TRATAMENTO E PREVENÇÃO DE INFECCÇÕES  
OPORTUNISTAS**

**GABRIEL HENRIQUE DA SILVA**

**ACESSO E IMPORTANCIA DE NUTRIÇÃO PARA PACIENTES VIVENDO COM HIV NOS SITSTEMA DE SAÚDE PUBLICA : BARREIRAS , FACILITADORES E IMPACTO NA ADESÃO AO TRATAMENTO E PREVENÇÃO DE INFECCÇÕES OPORTUNISTAS**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à coordenação do Curso de Nutrição do Centro Universitário Santo Agostinho, como requisito obrigatório para a obtenção do título de Bacharel em Nutrição. Orientador(a): Prof. Dr Francisco Adalberto Nascimento Paz.

**TERESINA-PI**

**2025**

## FICHA CATALOGRÁFICA

Centro Universitário Santo Agostinho - UNIFSA  
Biblioteca Antônio de Pádua Emérito

**S586a** Silva, Gabriel Henrique da.

Acesso e importância da nutrição para pacientes com HIV no sistema de saúde pública: barreiras, facilitadores e impacto na adesão ao tratamento e prevenção de infecções oportunistas / Gabriel Henrique da Silva. – 2025.

15 p.

Artigo (Bacharel em Nutrição) – Centro Universitário Santo Agostinho - UNIFSA, Teresina, 2025.

“Orientação: Drº Francisco Adalberto Nascimento Paz.”

1. HIV. 2. Nutrição. 3. Adesão ao tratamento. 4. Infecções oportunistas. 5. Saúde Pública.I. Título.

**CDD 612.3**

Elaborada por LÍLIAN FARIAS PINTO - CRB-3/1271

## SUMÁRIO

|                            |    |
|----------------------------|----|
| INTRODUÇÃO.....            | 06 |
| METODOLOGIA.....           | 09 |
| RESULTADOS DISCUSSÃO.....  | 10 |
| CONSIDERAÇÕES FINAIS ..... | 14 |
| REFERÊNCIAS.....           | 16 |
| ANEXOS.....                | 19 |

# **Acesso e importância da nutrição para pacientes com HIV no sistema de saúde pública: barreiras, facilitadores e impacto na adesão ao tratamento e prevenção de infecções oportunistas <sup>1</sup>**

**Gabriel Henrique da Silva-UNIFSA<sup>2</sup>**

**Prof.º Francisco Adalberto do Nascimento Paz – UNIFSA<sup>3</sup>**

## **RESUMO**

O vírus da imunodeficiência humana (HIV) compromete o sistema imunológico, aumentando o risco de infecções oportunistas e impactando negativamente a qualidade de vida das pessoas acometidas. A nutrição adequada é fundamental para o fortalecimento do sistema imune e para a melhoria da adesão ao tratamento antirretroviral (TARV), especialmente no contexto da saúde pública. Este estudo consiste em uma revisão integrativa da literatura, com abordagem descritiva e exploratória, que analisou publicações em português e inglês, disponíveis nas bases PubMed, SciELO, LILACS e Google Acadêmico, no período de 2019 a 2025, utilizando descritores relacionados à nutrição, HIV e adesão ao tratamento. Os resultados apontam que uma alimentação equilibrada favorece a adesão ao TARV, reduz o risco de infecções oportunistas e contribui para o fortalecimento do sistema imunológico. Contudo, fatores como insegurança alimentar, estigma social e desigualdades socioeconômicas ainda dificultam o acesso à alimentação adequada. Nesse sentido, políticas públicas voltadas à promoção da segurança alimentar e a atuação efetiva de nutricionistas configuram-se como estratégias essenciais para a melhoria da qualidade de vida das pessoas vivendo com HIV/AIDS. Investir em um diagnóstico nutricional qualificado representa, portanto, um passo importante na promoção da saúde e no bem-estar dessa população.

**Palavras-chave:** HIV; nutrição; adesão ao tratamento; infecções oportunistas; saúde pública.

## INTRODUÇÃO

O HIV compromete o sistema imunológico, atacando principalmente nos linfócitos T CD4+, essenciais para a defesa do organismo. Ao se multiplicar dentro dessas células, o vírus diminui progressivamente a capacidade do corpo de combater infecções. Sem tratamento adequado, essa deterioração pode levar ao desenvolvimento da AIDS, uma condição em que o sistema imunológico se torne fraco. As principais vias de transmissão do HIV incluem: relações sexuais desprotegidas (vaginais, anais e orais), compartilhamento de seringas, transfusões de sangue contaminado, e a transmissão de mãe para filho durante a gravidez, no parto ou pela amamentação, além do uso de instrumentos não esterilizados (BRASIL, 2022).

Os sintomas iniciais da infecção pelo HIV muitas vezes apresentam semelhantes aos de outras doenças virais, dificultando um diagnóstico rápido e preciso. Entre os sintomas mais frequentes estão febre, fadiga, dor de cabeça, dor de garganta e inchaço dos gânglios linfáticos, que tendem a aparecer de duas a quatro semanas após a exposição ao vírus. Essa confusão nos sintomas pode atrasar a detecção da infecção (PINTO NETO et al., 2021). Além disso, a perda de peso e a desnutrição são problemas comuns entre pessoas que vivem com HIV/AIDS, podendo acelerar a progressão da doença e comprometer a qualidade de vida. A Organização Mundial da Saúde (OMS) destaca a importância do cuidado nutricional para evitar deficiências e melhorar a saúde dos indivíduos com HIV, destacando que "o suporte nutricional é essencial para a sobrevivência e a saúde de pessoas vivendo com HIV/AIDS (WHO, 2023).

O enfraquecimento do sistema imunológico e suas alterações contribuem para o surgimento de infecções oportunistas (IO), que estão ligadas na evolução clínica da doença em pacientes soropositivos. O diagnóstico tardio, associado à presença de IO, é uma das principais causas de hospitalização, além de contribuir para elevadas taxas de morbidade e mortalidade nessa população (DELFINO et al., 2020). O HIV enfraquece o sistema imunológico ao atacar os leucócitos, que são células fundamentais na defesa do organismo contra infecções. Esse enfraquecimento aumenta a suscetibilidade a infecções simultâneas, como tuberculose, leishmaniose visceral (LV) e hepatite C (HCV). A tuberculose, uma infecção bacteriana, pode se manifestar de forma severa, enquanto a leishmaniose visceral, que é transmitida por insetos, compromete órgãos internos. A hepatite C agrava ainda mais a saúde do fígado em pacientes com HIV. Por essa razão, é vital que pessoas vivendo com HIV tenham acompanhamento médico regular, que inclui exames frequentes para detectar coinfeções e tratamento apropriado. A combinação de antirretrovirais com terapias específicas ajudam a manter a saúde e a evitar complicações sérias (FILHO et al., 2021).

O HIV já é um problema de saúde global há mais de 40 anos. Esse vírus ataca o sistema imunológico, responsável pela proteção do corpo contra doenças. Quando indivíduos que vivem com HIV (PVHIV) não recebem o tratamento adequado com medicamentos antirretrovirais (TARV) de forma regular, sua saúde pode ser severamente comprometida. Sem tratamento, o HIV pode evoluir, levando a sérias complicações e aumentando o risco de infecções e outras doenças. Isso ressalta a importância de seguir corretamente o tratamento, que é essencial para manter o sistema imunológico forte e a saúde geral das pessoas com HIV (FREITAS et al., 2021).

O sucesso do tratamento antirretroviral depende do acesso contínuo e oportuno aos medicamentos antirretrovirais. Além disso, o estigma e a discriminação associados ao HIV, frequentemente exacerbados por barreiras sociais e econômicas, são fatores que devem ser considerados nas políticas e ações voltadas ao acesso ao tratamento (UNAIDS, 2020).

A nutrição desempenha um papel importante para pessoas vivendo com HIV, uma vez que uma alimentação balanceada pode aumentar a eficácia dos tratamentos e reduzir os efeitos colaterais. Incluir uma variedade de alimentos, como frutas, vegetais, grãos integrais e proteínas, fortalece o sistema imunológico e ajuda na prevenção de doenças crônicas e infecções oportunistas. É fundamental buscar orientação de profissionais de saúde, como nutricionistas, para atender às necessidades nutricionais individuais e assegurar a segurança alimentar, dado que o HIV pode aumentar a vulnerabilidade (NUTRITION.GOV, 2024).

O acesso inadequado à nutrição é um desafio crítico para as pessoas vivendo com HIV/AIDS (PVHA), impactando diretamente a adesão ao tratamento antirretroviral (TAR). A desnutrição é prevalente entre adultos infectados, especialmente aqueles que ainda não iniciaram a terapia, refletindo a insegurança alimentar que dificulta o acesso a alimentos nutritivos e de qualidade. Essa situação não apenas compromete a saúde geral, mas também a eficácia do tratamento, pois uma alimentação saudável é essencial para a absorção dos antirretrovirais e para a prevenção de efeitos colaterais. Além disso, mulheres jovens enfrentam altas taxas de novas infecções por HIV, juntamente com barreiras socioeconômicas que limitam suas opções alimentares. (LIMA et al., 2021).

A nutrição adequada desempenha um papel essencial na saúde de pessoas vivendo com HIV/AIDS, contribuindo para o fortalecimento imunológico, a redução de infecções e a melhora da adesão ao tratamento antirretroviral. Contudo, no sistema público de saúde, persistem obstáculos como recursos limitados e estigma social, que comprometem o acesso a intervenções nutricionais adequadas. Justifica-se, portanto, a realização desta revisão, dada a importância de identificar fatores que influenciam o acesso à alimentação adequada e sua relação com a adesão terapêutica. Assim, este estudo tem como objetivo analisar, por meio de uma revisão de literatura, as barreiras e os facilitadores do suporte nutricional em pessoas vivendo com HIV/AIDS.



## **METODOLOGIA**

O presente estudo é uma revisão integrativa da literatura, baseada em pesquisa bibliográfica e análise de dados secundários, que sintetiza estudos sobre a importância da nutrição para pessoas vivendo com HIV, os fatores que influenciam o acesso à alimentação adequada e seu impacto na adesão ao tratamento antirretroviral e na prevenção de infecções oportunistas.

Devido à complexidade de informações, faz-se necessário à produção de métodos de revisão de literatura, dentre estes métodos, podem-se destacar a revisão integrativa. Portanto, a revisão integrativa é um método de pesquisa que busca, uma avaliação crítica e a síntese das evidências disponíveis sobre o tema abordado, no que diz respeito ao seu produto final o estado atual do conhecimento do tema abordado, com a implementação de intervenções eficazes, bem como a identificação de lacunas que direcionam para o desenvolvimento de futuras pesquisas (MENDES et al, 2008).

Entretanto este estudo tem como tema: "Acesso e Importância da Nutrição para Pacientes com HIV no Sistema de Saúde Pública: Barreiras, Facilitadores e Impacto na Adesão ao Tratamento e Prevenção de Infecções Oportunistas".

A partir dessa temática, elaborou-se a seguinte questão norteadora: "De que maneira o acesso à nutrição influencia a adesão ao tratamento antirretroviral e a prevenção de infecções oportunistas em pacientes vivendo com HIV?".

Para responder a esta questão, foi desenvolvida uma estratégia de busca estruturada, utilizando descritores controlados extraídos dos bancos de dados Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) e Medical Subject Headings (MeSH), bem como palavras-chave livres relacionadas ao tema. Os principais descritores utilizados foram: DeCS: Nutrição; HIV; Tratamento Antirretroviral; Infecções Oportunistas; Acesso aos Serviços de Saúde; Segurança Alimentar e MeSH: Nutrition; HIV Infections; Antiretroviral Therapy, Highly Active; Opportunistic Infections; Health Services Accessibility; Food Security.

As bases de dados selecionadas para a realização da busca foram: PubMed (National Library of Medicine, EUA), SciELO (Scientific Eletronic Library Oline), LILACS (Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde) e Google Acadêmico. A escolha dessas bases se deu em razão da sua ampla cobertura na área da saúde e da nutrição, bem como pela disponibilidade de artigos científicos nacionais e internacionais que contribuem para o enriquecimento e a robustez da revisão.

**Tabela 1.** Elementos de estratégia PICO e descritores utilizados- Teresina, PI, Brasil, 2024.  
 Fonte: Elaborado pelo autor, 2024.

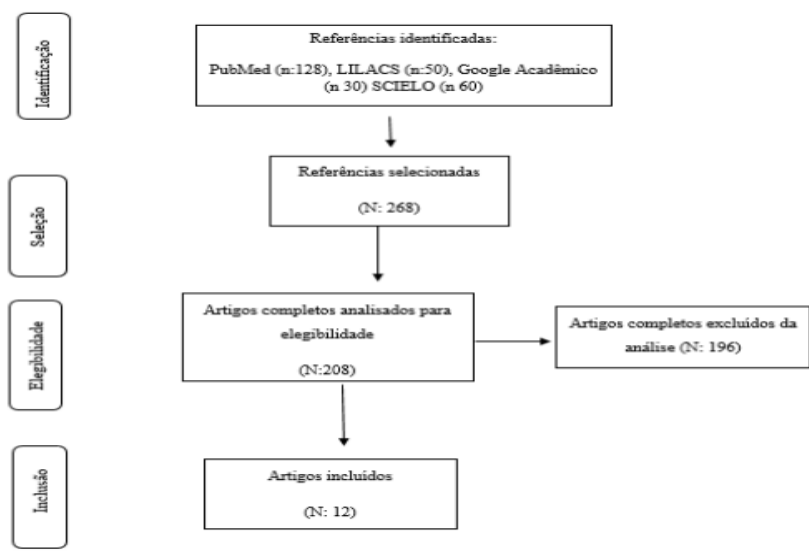
| Elementos                                                                 | DeCS                                                          | MeSH                                                    |
|---------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------|
| <b>P</b><br>Pessoas vivendo com HIV/AIDS (PVHA); Sistema de Saúde Pública | Pessoas vivendo com HIV/AIDS (PVHA); Sistema de Saúde Pública | People Living with HIV/AIDS; Public Health Systems      |
| <b>I</b><br>Acesso à Nutrição; Tratamento Antirretroviral                 | Acesso à Nutrição; Tratamento Antirretroviral                 | Nutrition Access; Antiretroviral Therapy, Highly Active |
| <b>C</b><br>Padrão de Cuidados                                            | Padrão de Cuidados                                            | Standard of Care                                        |
| <b>O</b><br>Barreiras e Facilitadores; Infecções Oportunistas             | Barreiras e Facilitadores; Infecções Oportunistas             | Barriers and Facilitators; Opportunistic Infections     |

A busca bibliográfica foi realizada nas bases PubMed, SciELO, LILACS e Google Acadêmico, utilizando os descritores "nutrição", "HIV", "tratamento antirretroviral", "infecções oportunistas", "acesso à alimentação", "barreiras" e "facilitadores". Foram incluídos artigos originais, publicados entre 2019 e 2025, nos idiomas português e inglês, que abordassem a relação entre nutrição, adesão ao tratamento antirretroviral (TARV) e prevenção de infecções oportunistas em pessoas vivendo com HIV/AIDS.

A seleção dos estudos ocorreu em duas etapas. Na primeira, realizou-se a triagem de títulos e resumos, seguida da análise completa dos artigos elegíveis na segunda etapa, considerando sua relevância e qualidade metodológica. Os dados extraídos foram analisados qualitativamente e categorizados em adesão ao TARV e suporte nutricional, impacto da nutrição na prevenção de infecções oportunistas, barreiras ao acesso alimentar e facilitadores da segurança alimentar.

Do total de 268 artigos identificados, 208 foram avaliados na íntegra, e 10 atenderam aos critérios de elegibilidade. A análise permitiu identificar padrões, tendências e lacunas na literatura, oferecendo uma visão crítica sobre a relação entre nutrição e saúde de pessoas vivendo com HIV/AIDS.

**Figura 1** – Fluxograma de Seleção de Artigos de Pesquisa



Fonte: Elaborado autor; 2025

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Após a análise completa dos artigos, de modo a deixar mais completo foram extraídos dados com o objetivo de identificar e organizar os estudos selecionados. A Tabela 2 mostra as características dos artigos incluídos neste estudo, como ano, autor, tipo de estudos e principais achados

**Tabela 2-** Extração de dados dos artigos incluídos neste estudo.

| Autores          | Ano  | Tipo de Estudo                     | Principais Achados (resumo)                                                            |
|------------------|------|------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------|
| Kayitare et al.  | 2018 | Revisão sistemática e meta-análise | Suplementação macronutricional melhorou peso, IMC e CD4.                               |
| Kumar et al.     | 2022 | Ensaio clínico randomizado         | Suplementação elevou IMC e hemoglobina em adolescentes.                                |
| Gebrie et al.    | 2023 | Revisão sistemática e meta-análise | Alta prevalência de desnutrição em adolescentes com HIV.                               |
| Rezazadeh et al. | 2023 | Revisão de literatura              | Intervenções nutricionais melhoram sintomas e qualidade de vida.                       |
| Nxasana et al.   | 2023 | Estudo transversal                 | Alta deficiência de micronutrientes em PVHIV.                                          |
| Khan et al.      | 2023 | Estudo transversal                 | Baixa adesão ao tratamento aumenta complicações; alimentação e higiene são essenciais. |
| Sucharita et al. | 2024 | Ensaio clínico randomizado         | Suplementação em HAART melhorou IMC, hemoglobina e reduziu triglicerídeos.             |
| Magwala et al.   | 2024 | Revisão sistemática e meta-análise | Vitamina D eficaz; zinco e selênio com benefícios limitados.                           |
| Abdulai et al.   | 2024 | Estudo transversal                 | Qualidade da dieta ligada à escolaridade e acesso a alimentos.                         |
| Cordeiro et al.  | 2024 | Revisão sistemática e meta-análise | Perda de peso aumenta mortalidade; monitoramento nutricional é vital.                  |
| CHEFS-HIV Study  | 2024 | Ensaio clínico randomizado         | Refeições personalizadas reduziram hospitalizações e melhoraram adesão.                |
| Qin et al.       | 2024 | Ensaio clínico randomizado         | Exercício e suplementação melhoraram aptidão física e reduziram estresse.              |

Fonte: Pesquisa do autor (2025).

Os estudos de Cordeiro (2024) e Rezazadeh et al. (2023) destacam a importância da nutrição em pessoas vivendo com HIV (PVHIV). Cordeiro evidencia que a perda de peso aumenta o risco de mortalidade, reforçando a necessidade de acompanhamento nutricional, enquanto Rezazadeh propõe programas nutricionais duradouros que melhoram sintomas e qualidade de vida.

Gebrie et al. (2023) e o ensaio CHEFS-HIV (2024) enfatizam a relevância da alimentação para PVHIV, embora com enfoques distintos: Gebrie aponta alta desnutrição entre adolescentes, enquanto CHEFS-HIV mostra que planos alimentares individualizados reduzem hospitalizações e promovem adesão ao tratamento.

Magwala et al. (2024) e Nxasana et al. (2023) abordam deficiências de micronutrientes; Magwala evidencia eficácia da suplementação com vitamina D, enquanto Nxasana relata alta prevalência de carências sem estratégias de suplementação. Ambos confirmam a importância dos micronutrientes na saúde de PVHIV.

Abdulai et al. (2024) e Qin et al. (2024) mostram a influência de fatores sociais e comportamentais: escolaridade e acesso a alimentos impactam a dieta, e a combinação de alimentação equilibrada com exercícios fortalece o sistema imunológico e a qualidade de vida.

Kayitare et al. (2018) e Kumar et al. (2022) reforçam a eficácia da suplementação nutricional, evidenciando melhorias em peso, IMC, hemoglobina e contagem de CD4, sobretudo em adolescentes com HIV. Sucharita et al. (2024) destaca a tuberculose como infecção oportunista de pior prognóstico, reforçando a necessidade de suporte nutricional integrado. Khan et al. (2023) evidencia que baixa adesão ao TARV aumenta complicações, sendo essenciais ações educativas e orientações sobre alimentação adequada.

De modo geral, os estudos demonstram que acesso adequado à nutrição, combinado com apoio social e intervenções individualizadas, é fundamental para melhorar a adesão ao tratamento, prevenir infecções oportunistas e fortalecer a imunidade, evidenciando a importância de estratégias integradas que considerem aspectos clínicos e sociais.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A avaliação nutricional de pessoas vivendo com HIV/AIDS (PVHA) é uma etapa fundamental do cuidado em saúde que vai além da simples mensuração do estado nutricional. Deve ser realizada de forma integral e humanizada, considerando as particularidades, vulnerabilidades e potencialidades de cada indivíduo. Observar as condições nutricionais, adequar a alimentação, identificar fatores sociais, emocionais e clínicos que afetam a adesão ao tratamento e a prevenção de complicações. É essencial integrar medidas antropométricas a uma análise dos impactos das alterações metabólicas causadas pela terapia antirretroviral, das dificuldades no acesso a uma alimentação adequada, das barreiras do sistema de saúde e do estigma social, garantindo assim uma intervenção nutricional eficaz, sensível e alinhada às necessidades específicas.

Dessa forma, concluímos que se investir em um diagnóstico nutricional qualificado significa promover melhores condições de vida para quem vive com HIV/AIDS. Esse cuidado possibilita ações preventivas e terapêuticas mais precoces e individualizadas, que favorecem o fortalecimento da saúde, o aumento da autonomia e a ampliação das oportunidades de uma vida com mais qualidade. Mais do que uma prática técnica, trata-se de um compromisso ético com o direito de cada pessoa a um cuidado integral, acolhedor e respeitoso.

## REFERÊNCIAS

1. ABDULAI et al. Qualidade da dieta associada à escolaridade e acesso a alimentos em pessoas vivendo com HIV. PubMed, 2024. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/35771346/>. Acesso em: 19 maio 2025.
2. BLACKSTOCK, O. J. et al. Preexposure prophylaxis knowledge and attitudes among healthcare providers in New York City. American Journal of Public Health, 2022. Disponível em: <https://link.springer.com/article/10.1007/s10389-021-01626-7>. Acesso em: 13 mar. 2024.
3. CORDEIRO, S. A. Perda de peso e mortalidade em pessoas vivendo com HIV: revisão sistemática e metanálise. 2021. Dissertação (Mestrado em Ciências da Saúde) — Universidade Federal do Amazonas. Disponível em: <https://tede.ufam.edu.br/handle/tede/8558>. Acesso em: 24 abr. 2025.
4. CORDEIRO, S. A. et al. Perda de peso em pessoas vivendo com HIV associada à maior mortalidade: revisão sistemática e meta-análise. BMC Infectious Diseases, 2024. Disponível em: <https://link.springer.com/article/10.1186/s12879-023-08889-3>. Acesso em: 28 maio 2025.
5. CENTERS FOR DISEASE CONTROL AND PREVENTION. HIV Basics. 2024. Disponível em: <https://www.cdc.gov/hiv/basics/index.html>. Acesso em: 31 out. 2024.
6. CENTERS FOR DISEASE CONTROL AND PREVENTION. Preexposure prophylaxis (PrEP) for HIV prevention: a guide for healthcare providers. CDC PrEP Guide. Acesso em: 16 nov. 2024.
7. CHEFS-HIV Study. Food is Medicine for HIV: improved health and hospitalizations in the Changing Health through Food Support (CHEFS-HIV) pragmatic randomized trial. PubMed, 2024. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/38696724/>. Acesso em: 28 maio 2025.
8. CHAVES, Y. O. Diversidade genética do HIV-1 e mutações de resistência adquiridas em pessoas vivendo com HIV/AIDS no Amazonas. IOC/Fiocruz, 2021. Disponível em: <https://www.arca.fiocruz.br/handle/icict/50689>. Acesso em: 31 out. 2024.
9. DELFINO, V. D. F. R. et al. HIV/AIDS e as infecções oportunistas. Revista Eletrônica Acervo Saúde, 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.25248/reas.e3677.2020>. Acesso em: 4 out. 2024.
10. DELFINO, B. M. et al. Perfil clínico-epidemiológico e fatores associados à hospitalização de pessoas vivendo com HIV/AIDS. Revista Brasileira de Enfermagem, Brasília, v. 73, supl. 1, e20190280, 2020. Disponível em:

- <https://www.scielo.br/j/reben/a/7g7HjvLgF5qRMqfqJdf8gQF/>. Acesso em: 21 mar. 2024.
11. DELFINO, V. D. F. R.; CARVALHO, F. P. B.; SILVA, F. G. et al. HIV/AIDS e as infecções oportunistas. *Revista de Enfermagem UFPE Online*, v. 15, n. 2, e247823, 2021. DOI: 10.5205/1981-8963.2021.247823. Disponível em: <https://periodicos.ufpe.br/revistas/revistaenfermagem>. Acesso em: 4 out. 2024.
  12. DUARTE, R. S. et al. Tuberculose e coinfeção por HIV no Brasil: aspectos epidemiológicos e clínicos. *Revista da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical*, 2018. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rsp/a/v3ZC4C6pkKmcCdStdv9mg8B/>. Acesso em: 2 out. 2024.
  13. FAGUNDES, V. H. V.; OLIVEIRA, J. H. T.; VIEIRA, S. et al. Infecções oportunistas em indivíduos com infecção pelo HIV e relação com uso de terapia antirretroviral. *Acta Scientiarum Health Sciences*, v. 32, n. 2, p. 141-145, 2010. Disponível em: <http://www.redalyc.org/articulo.oa?id=307226627005>. Acesso em: 18 out. 2024.
  14. FILHO, F. H. W. D. M. D. N. et al. Análise das principais infecções oportunistas no HIV: uma revisão bibliográfica. *Revista Multidisciplinar em Saúde*, v. 2, n. 4, p. 5, 2021. DOI: 10.51161/rem/2143. Disponível em: <https://editoraime.com.br/revistas/index.php/rem/article/view/2143>. Acesso em: 17 out. 2024.
  15. FILHO, J. C. P. et al. Coinfecções em pessoas vivendo com HIV: impacto e manejo clínico. *Revista Brasileira de Infectologia*, São Paulo, v. 25, n. 3, p. 234-242, 2021. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbai/a/xyz123abc/>. Acesso em: 21 mar. 2024.
  16. FREITAS, J. P.; SOUSA, L. R.; CRUZ, M. C. M. et al. Terapia com antirretrovirais: grau de adesão e percepção dos indivíduos com HIV/Aids. *Revista Brasileira de Enfermagem*, v. 74, n. 4, p. 1-8, 2021. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ape/a/9g4jrsNtCfXVrbLgvWSszWC/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 26 out. 2024.
  17. FREITAS, J. P.; SOUSA, L. R.; CRUZ, M. C. et al. Adesão ao tratamento antirretroviral em pessoas vivendo com HIV: fatores determinantes e estratégias de apoio. *Revista de Saúde Pública*, São Paulo, v. 52, p. 45-53, 2018. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rsp/a/abcd1234efgh5678/>. Acesso em: 28 maio 2025.
  18. GEBRIE, M. et al. Nutritional status and its determinants among adolescents with HIV on antiretroviral treatment in low- and middle-income countries: a systematic review and meta-analysis. *BMC Nutrition*, v. 9, p. 60, 2023. Disponível em: <https://bmcnutr.biomedcentral.com/articles/10.1186/s40795-023-00714-z>. Acesso em: 24 abr. 2025.
  19. GRANGEIRO, A. et al. Epidemia de HIV, tecnologias de prevenção e as novas gerações: tendências e oportunidades para a resposta à epidemia. *Cadernos de Saúde Pública*, Rio de Janeiro, v. 39, supl. 1, e00144223, 2023. Disponível em: <https://cadernos.ensp.fiocruz.br/ojs/index.php/csp/article/view/8420>. Acesso em: 20 out. 2024.
  20. LUCAS, M. C. V.; BÖSCHEMEIER, A. G.; SOUZA, E. C. F. Sobre o presente e o futuro da epidemia HIV/Aids: a prevenção combinada em questão. *Serviço Social & Sociedade*, n. 335, 2023. DOI: 10.1590/S0103-7331202333053. Acesso em: 24 abr. 2025.



21. LIMA, R. L. F. C. de et al. Diferenças na qualidade de vida e insegurança alimentar entre homens e mulheres vivendo com HIV/Aids no estado da Paraíba, Brasil. *Ciência & Saúde Coletiva*, Rio de Janeiro, v. 26, supl. 2, p. 3917-3925, 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1413-81232021262.20202020>. Acesso em: 24 abr. 2025.
22. QIN, X.-M. et al. Impact of exercise training and diet therapy on the physical fitness, quality of life, and immune response of people living with HIV/AIDS: a randomized controlled trial. *BMC Public Health*, v. 24, p. 65, 2024. DOI: 10.1186/s12889-024-17700-0.
23. KAYTARE, et al. Suplementação macronutricional melhora peso, IMC e contagem de CD4 em pessoas vivendo com HIV: revisão sistemática e meta-análise. *PubMed*, 2018. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/30144895/>. Acesso em: 28 maio 2025.
24. KHAN, et al. Baixa adesão ao tratamento do HIV aumenta o risco de complicações e dificulta o tratamento das infecções: estudo transversal. *PubMed*, 2023. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/35771346/>. Acesso em: 28 fev. 2025.
25. KUMAR, et al. Suplementação nutricional melhora IMC e hemoglobina em adolescentes com HIV: ensaio clínico randomizado. *PubMed*, 2022. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/35771346/>. Acesso em: 28 maio 2025.
26. MAGWALA, et al. Efeitos da suplementação de vitamina D, zinco e selênio em pessoas vivendo com HIV: revisão sistemática e meta-análise. *PubMed*, 2024. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/35771346/>. Acesso em: 28 maio 2025.
27. MARQUES, M. C. C. Saúde e poder: a emergência política da Aids/HIV no Brasil. *História, Ciências, Saúde - Manguinhos*, v. 9, supl., p. 41-65, 2002. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/hcsm/a/SJHgNdc3WBMKgNGfjKQvqfM/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 30 out. 2024.
28. NAIDO, K. K. et al. Early initiation of antiretroviral therapy preserves the metabolic function of CD4+ T cells in subtype C human immunodeficiency virus 1 infection. *HIV Pathogenesis Programme, University of KwaZulu-Natal*, 2024. Disponível em: <https://academic.oup.com/jid/article/229/3/753/7296048?searchresult=1>. Acesso em: 12 fev. 2025.
29. NATIONAL INSTITUTES OF HEALTH. HIV and AIDS basics. Disponível em: <https://hivinfo.nih.gov/understanding-hiv/fact-sheets/hiv-and-aids-basics>. Acesso em: 30 out. 2024.
30. NUTRITION.GOV. AIDS/HIV. Disponível em: <https://www.nutrition.gov/topics/diet-and-health-conditions/aids-hiv>. Acesso em: 17 out. 2024.
31. NXASANA, et al. Prevalência de deficiências de micronutrientes em pessoas vivendo com HIV: estudo transversal. *PubMed*, 2023. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/35771346/>. Acesso em: 28 maio 2025.

32. PALAR, K.; SHEIRA, L. A.; FRONGILLO, E. A. et al. Food is medicine for human immunodeficiency virus: improved health and hospitalizations in the Changing Health through Food Support (CHEFS-HIV) pragmatic randomized trial. *J Infect Dis*, v. 231, n. 3, p. 573-582, 2024. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/38696724/>. Acesso em: 24 abr. 2025.
33. PINTO NETO, L. F. S. et al. Protocolo brasileiro para Infecções Sexualmente Transmissíveis 2020: infecção pelo HIV em adolescentes e adultos. *Epidemiologia e Serviços de Saúde*, v. 30, n. 1, 2021. DOI: 10.1590/S1679-4974202100013.esp1. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S1679-4974202100013.esp1>. Acesso em: 3 jun. 2025.
34. REZAZADEH, A. et al. Nutrition interventions to address nutritional problems in HIV-positive patients: translating knowledge into practice. *BMC Infectious Diseases*, v. 23, p. 935, 2023. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/37684634/>. Acesso em: 24 abr. 2025.
35. ROLLAND, M.; HERBECK, J. Transmissão do HIV-1 e filogenética. *Current Opinion in HIV and AIDS*, v. 14, n. 3, p. 151-152, 2019. DOI: 10.1097/COH.0000000000000546. Disponível em: [https://journals.lww.com/co-hivandaids/fulltext/2019/05000/editorial\\_hiv\\_1\\_transmission\\_and\\_phylogenetic\\_s.2.aspx](https://journals.lww.com/co-hivandaids/fulltext/2019/05000/editorial_hiv_1_transmission_and_phylogenetic_s.2.aspx). Acesso em: 25 out. 2024.
36. ROOKS, G. F.; BUTEL, J. S.; MORSE, S. A. et al. *Microbiologia médica*. 21. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2000. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1083609>. Acesso em: 23 out. 2024.
37. SAÚDE, Estado do Paraná. HIV/Aids. Secretaria de Estado da Saúde do Paraná, [s.d.]. Disponível em: <https://www.saude.pr.gov.br/Pagina/HIVAids>. Acesso em: 30 out. 2024.
38. SAWARAGI, C.; YOSHUA COLYN, M. B. B. S. et al. Encefalite inicial soronegativa pelo vírus do Nilo Ocidental em uma criança imunocomprometida. *Revista de Doenças Infecciosas Pediátricas*, v. 41, n. 1, p. 60-61, jan. 2022. DOI: 10.1097/INF.00000000000003312.
39. SILVEIRA, M. A. S.; FALCO, M. A. S. Avaliação nutricional em pessoas vivendo com HIV/AIDS: aspectos clínicos e cuidados. *Revista Brasileira de Nutrição Clínica*, São Paulo, v. 34, n. 2, p. 123-130, 2019. Disponível em: <https://www.rbnc.org.br/artigos/avaliacao-nutricional-hiv-aids>. Acesso em: 17 out. 2025.
40. SUCHARITA, P. B.; S., R. Y.; BASKER, M. M. et al. Efeito da suplementação nutricional no resultado da doença em adolescentes com HIV na HAART: um ensaio clínico randomizado e duplo-cego. *Indian J Pediatr*, v. 91, p. 578–583, 2024. DOI: 10.1007/s12098-022-04195-z. Acesso em: 24 abr. 2024.

## ANEXOS



ASSOCIAÇÃO TERESINENSE DE ENSINO - ATE  
CENTRO UNIVERSITÁRIO SANTO AGOSTINHO – UNIFSA  
PRÓ-REITORIA DE ENSINO  
NÚCLEO DE APOIO PEDAGÓGICO – NUAPE  
COORDENAÇÃO DO CURSO DE NUTRIÇÃO

### TERMO DE AUTORIZAÇÃO PARA PUBLICAÇÃO ELETRÔNICA NO REPOSITÓRIO INSTITUCIONAL – RI/ UNIFSA

#### 1. Identificação do material bibliográfico:

- ( ) Tese ( ) Dissertação ( ) Monografia ☒ TCC Artigo ( ) Livro ( ) Capítulo de Livro ( ) Material Cartográfico ou Visual ( ) Música ( ) Obra de Arte ( ) Partitura ( ) Peça de Teatro ( ) Relatório de Pesquisa ( ) Comunicação e Conferência ( ) Artigo de Periódico ( ) Publicação Seriada ( ) Publicação de Anais de Evento.

#### 2. Identificação do Trabalho Científico:

Curso de Graduação: Nutrição

Autor(a): Gabriel Henrique da Silva

E-mail: gabrielhenrique@gmail.com

Orientador(a): Francisco Adalberto Nascimento Bez

Instituição: Centro Universitário Santo Agostinho Unifsa

Titulação obtido: \_\_\_\_\_

Datada defesa: 26 / 11 / 25

Titulo do trabalho: Aperço e importância da nutrição para pacientes que vivem com HIV...

(Em caso de dispensa de banca não preencher abaixo)

Membro da banca: \_\_\_\_\_

Instituição: \_\_\_\_\_

Membro da banca: \_\_\_\_\_

Instituição: \_\_\_\_\_

Membro da banca: \_\_\_\_\_

Instituição: \_\_\_\_\_



**3. Informações de acesso ao documento no formato eletrônico:**

Liberação para publicação:

Total: (X)

Parcial: ( ) Em caso de publicação parcial especifique a(s) parte(s) ou o(s) capítulo(s) a serem publicados: \_\_\_\_\_

**TERMO DE AUTORIZAÇÃO**

Em atendimento ao Artigo 6º da Resolução do CONSUP nº 83/2017, autorizo o Centro Universitário Santo Agostinho – UNIFSA, a disponibilizar gratuitamente sem ressarcimento dos direitos autorais, o texto integral ou parcial da publicação supracitada, da minha autoria, em meio eletrônico, no Repositório Institucional (RI/UNIFSA), no formato especificado\* para fins de leitura, impressa e/ou *download* pela *internet*, a título de divulgação da produção científica gerado pelo Centro Universitário Santo Agostinho a partir desta data.

Local: Teresina - Piauí Data: 03 / 12 / 25  
Assinatura do(a) autor(a): Gabriel Henrique da Silva

**\*Texto (PDF); imagem (JPG ou GIF); som (WAV, MPEG, MP3); vídeo (AVI,QT)**



**2º CICS**  
CONGRESSO  
INTERNACIONAL  
CIÊNCIA E SOCIEDADE

# CARTA DE ACEITE

O trabalho intitulado

**"Acesso e importância da nutrição para pacientes com HIV no sistema de saúde pública: barreiras, facilitadores e impacto na adesão ao tratamento e prevenção de infecções oportunistas"**

de autoria de

**Gabriel Henrique da Silva, Francisco Adalberto do Nascimento Paz**

foi ACEITO para apresentação no Grupo Temático GT 30 - ALIMENTOS, DIETÉTICA E NUTRIÇÃO do 2º Congresso Internacional Ciência e Sociedade (CICS), promovido pelo Centro Universitário Santo Agostinho (UNIFSA), de 4 a 8 de novembro de 2025, com a temática "Educação e pesquisa como caminho para a pacificação global".



*Antenista Lina e Silva*  
Reitora

*Francisco Adalberto do Nascimento Paz*  
Diretor de Ensino

*Ranieri Agostinho de Abreu*  
Secretário Geral

Certification by Geloá

